



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Entre “*elevens*”, “*matches*” e “*goals*”: aspectos do futebol sergipano na Segunda Guerra (1939-1945)

Glauco Ferreira Gomes^I

A grande difusão das modalidades esportivas na sociedade ao longo tempo, impulsionou o surgimento e crescimento da História do Esporte, campo de investigação histórica importante para uma maior compreensão da influência dessas práticas no cotidiano da população, e integrando sua cultura. Nesse sentido, o futebol, por sua grande popularidade, torna-se um interessante objeto de estudo. Assim, a presente pesquisa^{II}, analisou os aspectos do futebol sergipano durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), concentrando-se na observação dos clubes do estado, organização dos campeonatos, além do papel assumido por essa modalidade naquele contexto.

Desse modo, na análise do futebol sergipano durante a guerra, foram utilizados os jornais sergipanos *Folha da Manhã*, *Correio de Aracaju* e *O Nordeste*. Esses periódicos foram muito importantes na compreensão de como o futebol era popular na sociedade sergipana, na avaliação do comportamento dos jogadores em campo, e com o seu entorno, assim como, o papel da imprensa no aumento dessa popularidade, mesmo durante um período de conflito mundial. Além disso, os jornais, em conjunto com textos especializados e referencial teórico adequado, possibilitaram a observação de como o Governo Vargas utilizou-se do esporte para implantar modelos de conduta e padrões a serem seguidos, dentro do cenário da Segunda Guerra.

Para a realização da análise das fontes impressas, foram utilizados métodos e embasamento teórico fornecidos por autores com experiência neste campo. Para tanto, uma autora a qual a pesquisa recorre é Tânia de Luca, que aborda sobre a história do jornal como fonte, e como a Escola dos Annales foi importante para a utilização da imprensa, estimulando novas temáticas de pesquisa. Também, Heloisa Cruz e Maria Peixoto tratam da existência de diversas fontes para pesquisa e fornecem um caminho metodológico adequado no tratamento de periódicos para os pesquisadores. No mais, Itamar Freitas aborda o conceito de fontes históricas, e onde é possível encontrar materiais a respeito da História de Sergipe.

Sobre o contexto no qual o futebol estava inserido, as décadas de 1930 e 1940 em Sergipe, foram analisados aspectos do cotidiano da capital Aracaju, a exemplo dos pontos de lazer disponíveis para a população, seus hábitos, a infraestrutura da cidade e seus sistemas de transporte, entre outros. A obtenção desse tipo de informação foi possível através da leitura de autores como Ariosvaldo Figueiredo, Mario Cabral, Murilo Melins, além de Dilton e Andreza Maynard. Suas obras também abordam, em diferentes proporções, o estágio do futebol no Estado, a participação do rádio na divulgação das partidas, os locais utilizados para a prática esportiva e as relações existentes entre interesse do governo para com o esta modalidade e sua apropriação por diversas camadas da sociedade sergipana.

Desse modo, a pesquisa também busca entender a relação do futebol com o contexto bélico do final da década de 30 e início de 40, e como ambos foram utilizados por Getúlio Vargas na organização da sociedade, sendo esses pontos citados por Melina Pardini, em sua obra. Plínio Negreiros também aborda essas temáticas e destaca a importância dos eventos esportivos para o governo varguista. Na tentativa de uma melhor contextualização, a obra de Thomas Medrado foi de enorme importância no fornecimento de informações a respeito do

GOMES, G. F.

início do futebol em Sergipe, além da análise dos jornais. Destarte, Tiago Maranhão e Ricardo Santos acrescentaram interessantes perspectivas sobre a chegada do esporte no país, seus usos e discursos. Em uma abordagem conceitual sobre o jogo, Roberto DaMatta aponta o caráter integrador do futebol, assim como Eric Hobsbawm e Terence Ranger discorrem, no cenário britânico, como esse esporte foi um valioso instrumento na construção de um sentido de modernidade.

Após sua realização e organização, a pesquisa entende a existência ainda de espaços a serem preenchidos, a respeito do futebol sergipano e da Segunda Guerra Mundial, temas esses extensos e diversificados, que possibilitam produções das mais diversas vertentes. Por fim, através da análise dos periódicos da época, foi possível a compreensão de como futebol manteve-se tão presente durante o conflito bélico, assim como a identificação de diversos personagens que compunham e foram atingidos por essa prática esportiva.

Notas

¹ Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: glaucogomes@gmail.com

^{II} Monografia apresentada ao Departamento de História, do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Sergipe sob orientação do Prof.º Dr.º Dilton Cândido S. Maynard (UFS)

Referências Bibliográficas

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. **Na oficina do historiador: Conversas sobre história e imprensa**. Projeto História, São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007.

DAMATTA, Roberto. **Futebol: ópio do povo x drama de justiça social**. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, v. 1, 4, p. 54-60, nov. 1982.

DANTAS, Ibarê. **História de Sergipe: República (1889-2000)**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (org). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LUCA, Tania Regina de. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes Históricas**. 3. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2015.

MARANHÃO, Tiago. **Jogo, logo existo: uma história cultural do football no Recife no início do século XX**. In: SILVA, Gisela Brito; SCHURSTER, Karl. **Histórias do Recife: entre narrativas do passado e interpretações do presente**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2011. P. (208-225).

MAYNARD, Andreza Santos Cruz; MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Dias de luta: Sergipe durante a Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2011.

MEDRADO, Thomas Hudson Silva. **O voo do dragão: futebol profissional, elites sergipanas e a Associação Desportiva Confiança**. Orientadora Fernanda Rios Petrarca. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Sociologia, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

ENTRE “*ELEVENS*”, “*MATCHES*” E “*GOALS*”: ASPECTOS DO FUTEBOL
SERGIPANO NA SEGUNDA GUERRA (1939-1945)

GOMES, G. F.

MELO, Victor Andrade de; FORTES, Rafael. **História do Esporte: Panorama e Perspectivas**. Mato Grosso do Sul: Fronteiras, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul./dez. 2010.

PARDINI, Melina Nóbrega Miranda. **A narrativa da ordem e a voz da multidão: o futebol na imprensa durante o Estado Novo (1937-1945)**. Orientador: Prof. Dr. Flávio de Campos. 236 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em História Social, Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SANTOS, Ricardo Pinto dos. **Entre “Rivais”: futebol, racismo e modernidade no Rio de Janeiro e em Buenos Aires (1897-1924)**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.